

A Associação Portuguesa de Operadores Logísticos (APOL) defende a criação de um CAE próprio para a Logística, tendo contribuído já para que a Assembleia da República reconhecesse a relevância do setor e aprovasse, por unanimidade, a Resolução n.º 151/2016, de 28 de Julho, que recomendou ao Governo o desenvolvimento dos procedimentos necessários para a criação do mesmo.

Em comunicado, a Associação defende que «a criação de um CAE próprio é importante para poder aferir a real importância da Logística para a Economia portuguesa, assim como para caracterizar o setor e facultar o acesso a programas de financiamento comunitário para o setor da Logística».

Entretanto, a APOL decidiu criar um Grupo de Trabalho multidisciplinar – em fase de trabalhos exploratórios - para aprofundar os termos da definição concreta de um CAE próprio para a Logística, que seja aplicável em Portugal e nos demais países que compõem a União Europeia, num processo que envolve várias instituições públicas, nomeadamente, o Instituto Nacional de Estatística e o Governo, existindo, posteriormente, uma fase de validação junto das instâncias europeias.

Portugal, através da Assembleia da República, foi pioneiro ao nível europeu, no reconhecimento da relevância económica da Logística, e da consequente necessidade de apurar em termos estatísticos qual o peso de tal atividade charneira no conjunto das atividades económicas.

«Existe a convicção generalizada de que os países mais competitivos economicamente têm um grau de disseminação do outsourcing logístico superior aos demais, por força do princípio da especialização que permite às restantes empresas focarem-se no seu core business, e permitindo uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos», refere ainda a APOL, acrescentando que «importa, porém, ir além das convicções e conhecer aprofundadamente qual a realidade dos Operadores Logísticos a operar, neste caso em Portugal, mas também nos nossos parceiros europeus».

«A APOL tem um particular orgulho em estar ligada a esse movimento precursor de reconhecimento “oficial” desta atividade, sem a qual as nossas sociedades não podiam exibir os níveis de desenvolvimento que atualmente experimentamos», conclui a associação.

Recorde-se que a APOL foi criada em 2009 e conta agora com 13 associados: DB Schenker; DHL; Entrepoto Logística; Frissul; GEFECO; Logic; Logiters; Luís Simões; Opertrans; Rangel; STEF; Univeg e XPO Logistics.

in <http://www.cargoedicoes.pt/site/Default.aspx?tabid=380&id=14092&area=Cargo>